

GABINETE DO DEPUTADO ESTADUAL JÚNIOR ARAÚJO

PROJETO DE LEI Nº _____ 9 _____ / 2023

Reconhece como Patrimônio Imaterial do Estado da Paraíba as “Louceiras de Cajazeiras”, que desenvolvem arte com barro no município de Cajazeiras, nesse estado

A Assembléia Legislativa do Estado da Paraíba decreta:

Art. 1º - Fica reconhecido como Patrimônio Cultural Imaterial do Estado da Paraíba o grupo “Louceiras de Cajazeiras”, que desenvolvem arte com barro no município de Cajazeiras, nesse estado.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala de Sessões, 18 de janeiro de 2023



- JÚNIOR ARAÚJO -
Deputado Estadual

GABINETE DO DEPUTADO ESTADUAL JÚNIOR ARAÚJO

JUSTIFICATIVA

O grupo de “Louceiras de Cajazeiras” pode ser considerado artístico, cultural e educacional, pois além da arte que produzem a partir do bairro, possuem uma longa história de tradição que é passada de geração para geração e, atualmente, são tema de inúmeras pesquisas acadêmicas que estudam sua arte, história e representatividade.

O grupo é atualmente liderado por Maria de Lourdes Souza Mariano, filha de José Agostinho de Souza e Maura. Lourdinha, como é popularmente conhecida, desenvolve o trabalho de louceira desde os oito anos de idade, quando acompanhava sua mãe nos trabalhos com barro, e já nessa idade começava a fazer suas primeiras peças, que já eram vendidas.

Após o falecimento precoce de sua mãe, deu continuidade ao trabalho com barro como sua fonte de sobrevivência, enquanto seu esposo trabalhava com carregamento de veículos numa empresa de transporte. No entanto, após ficar desempregado, passou a trabalhar com barro junto à sua esposa. Com o passar do tempo foram aprimorando suas técnicas e investindo em peças decorativas, pois as peças de utilidades domésticas foram sendo substituída pelo ferro e alumínio.

A arte de barro é atualmente vendida nas feiras livres da cidade de Cajazeiras – PB, aos sábados. Todavia, durante os anos de 2007 a 2012 o grupo teve a oportunidade de participar de várias feiras em outras cidades e, até mesmo, em outros estados, podendo-se citar: João Pessoa, Campina Grande, Recife e Belo Horizonte. Para as próprias Louceiras, esse foi um momento de grande relevância.

Sobre a prática, a arte e o amor pela arte com o barro, é pertinente a declaração de uma das louceiras:

“Percebemos que participação como essas resignificou nosso trabalho conseguimos várias encomendas. Mas, é lamentável que, com a pandemia tivemos nossas vendas paradas, implementamos a venda por redes sociais, mas sem muito sucesso, pois a peça de barro requer o olhar do comprador. Mas, continuamos nessa prática por necessidade financeira e por se tratar de algo que nos realiza, é uma arte que vemos presente desde os primeiros modos de vida de nossa sociedade”.

Além da admiração popular que a arte das louceiras de Cajazeiras desperta nos lugares onde é exposta, sua história e tradição também atrai acadêmicos, que retratam

GABINETE DO DEPUTADO ESTADUAL JÚNIOR ARAÚJO

o trabalho com o barro em Cajazeiras como fato histórico. Além disso, o grupo também já participou de projetos de extensão de faculdades, que desenvolveram formação em técnicas de administração para os membros do grupo, com o objetivo de melhorar sua forma de empreendimento.

Recentemente Dona Lourdinha entrou para o Registro de Mestres e Mestras das Artes da Paraíba (REME), agregando mais uma manifestação de reconhecimento a história do grupo.

Todavia, um importante fato referente a essa admirável história consiste nas perspectivas de futuro da mesma, haja vista que das 20 famílias que já integraram o grupo de louceiras, apenas duas continuam produzindo a arte, e, mesmo assim, sem grandes expectativas de continuidade, haja vista a falta de valorização e incentivo. Por isso, além do reconhecimento formal, é necessário também que estes grupos culturais que ainda resistem ao tempo e as dificuldades, recebam apoio para continuar mantendo sua arte viva.

Finalmente, diante do exposto, considera-se completamente demonstrada a representatividade e o valor do grupo de “Louceiras de Cajazeiras” para nosso estado, de modo que seu reconhecimento como Patrimônio Imaterial da Paraíba é justo, merecido e honroso para todos os cidadãos paraibanos.

Sala de Sessões, 18 de janeiro de 2023



- JÚNIOR ARAÚJO -
Deputado Estadual

CURRICULO

DADOS PESSOAIS:

NOME: Maria Lourdes de Souza Mariano

Endereço: Rua Valdevino Neto **Bairro:** São José **Nº:** 20

Tel.: (083) 99167-3146 **E-mail:** lurdinhaloiceira2021@gmail.com

Data de nascimento: 09/01/1958 **Natural de** Cajazeiras **Estado civil:** Casada

GRAU DE ESCOLARIDADE

- CONCLUIU O ENSINO FUNDAMENTAL I

OUTRAS FORMAÇÕES

- CURSO: Arte em Cerâmica – CEFET – 2002;
- OFICINA DE CERÂMICA: - Núcleo de Extensão Cultural – UFCG – 2002;
- CURSO DE DESIGN: SEBRAE – 2006;
- CURSO SEI VENDER. SEI EMPREENDER E SEI CONTROLAR MEU DINHEIRO: SEBRAE-2015;
- EMPREENDEDORES DE ECONOMIA SOLIDÁRIA: FACULDADE SANTA MARIA-2017;
- CURSO DE FLORES ARTIFICIAIS: ESTIMAS ARTESANATO – 2005.

EXPERIÊNCIAS PROFISSIONAIS

- INSTRUTORA DO CURSO ARTESANATO EM GERAL – M CURSOS E CONSULTORIA –

BREVE HISTÓRICO

Maria de Lourdes, filha de José Agostinho de Souza e Maura. Exerce esse trabalho de loiceira desde os oito anos de idade, quando acompanhava sua mãe nos trabalhos com barro, a nessa idade começava a fazer suas primeiras peças que já eram vendidas, com o falecimento precoce de sua mãe e por ser doméstica deu continuidade ao trabalho com barro como sua fonte de sobrevivência sendo que seu esposo trabalhava de chapeado numa empresa de transporte, atualmente desempregado exerce trabalho com barro junto a ela. Com o passar do tempo foi aprimorando suas técnicas e investindo em peças decorativas, pois as peças de utilidades domésticas foram sendo substituída pelo ferro e alumínio.

Sua arte é vendida nas feiras livres da cidade em que mora, Cajazeiras – Pb, aos sábados, porém durante os anos de 2007 a 2012 tivemos a oportunidade e participar de várias feiras em outras cidades e, até outros estados: João Pessoa, Campina Grande, Recife e Belo Horizonte. Foi um momento de grande relevância. Percebemos que participação como essas ressignificou nosso trabalho conseguimos várias encomendas. Mas, é lamentável que, com a pandemia tivemos nossas vendas paradas, implementamos a venda por redes sociais, mas sem muito sucesso, pois a peça de barro requer o olhar do comprador.

Mas, continuamos nessa prática por necessidade financeira e por se tratar de algo que nos realiza, é uma arte que vemos presente desde os primeiros modos de vida de nossa sociedade.

Vale ressaltar, que várias vezes recebemos alunos da universidade quem vem incluir em suas pesquisas a existência desse trabalho como fato histórico, bem como tivemos a oportunidade de participar de um projeto de extensão da Faculdade Santa Maria, do curso de administração que veio na perspectiva de empreendimento o projeto nos oportunizou várias formações.

Contudo, ainda esperamos um melhor futuro para o nosso trabalho de modo que possa incentivar outras pessoas a darem continuidade, uma vez que, das 20 famílias de loiceiras que haviam na cidade restam apenas duas e sem expectativa de continuidade.

“Cada obra de artesanato é única como seu criador”

Relato das suas atividades ao longo dos anos e em ordem cronológica

ANO	EVENTOS
1966 a 1977	Trabalhava com a mãe e já frequentava as feiras livres para venda das peças;
1978	Casou e teve o trabalho com o barro

	como principal fonte de renda;
1982	Falecimento de sua mãe e Maria de Lourdes Assumiu a feira e venda das peças na feira livre;
2003	Construção da Associação a qual fez parte até 2013
2002	Passa a fazer parte do grupo de artesanato da Paraíba começa a participar das feiras no estado e fora do estado
2003	Começa a fazer cursos com novos design pelo Sebrae
2002,2003,2004	Feira em Belo Horizonte
2003	Feira São Paulo
2005	Feira em Piauí
2006 até 2011	Feira em Capina e João Pessoa: Salão de Artesanato
2021	Feira de Artesanato em João Pessoa

Relação de pessoas que integram o grupo , com seus respectivos CPF

NOME	CPF
Jesuino Marino Neto	120.717.174-30
Suênia de Souza Mariano	073.164.464-63
Francisca Elizabete de Souza Matias	116.188.244-81
Kercio Sancler Silva do Nascimento	134.301.474-33

Listagem de participação em eventos, premiações, entre outros

ANO	EVENTO
2002	Participou da oficina em cerâmica, no NEC?UFC G Cajazeiras PB
2006	Recebeu o prêmio do evento: Voz Mulher. Em fortaleza
2002	Curso Arte em Cerâmica pelo CEFET, Cajazeiras PB
2008	Festival Nacional de Arte em João Pessoa



CERTIFICADO

**VOZ
mulher**
ENCONTRO NORDESTE DE
EXPERIÊNCIAS SOCIAIS
INOVADORAS
Prêmio Banco Mundial de Cidadania

CERTIFICAMOS QUE

Associação das Louceiras do Bairro São José

RECEBEU O PRÊMIO BANCO MUNDIAL DE CIDADANIA, DURANTE O

VOZ MULHER 2006 – ENCONTRO DE EXPERIÊNCIAS SOCIAIS INOVADORAS.

FORTALEZA – CE, 23 DE MAIO DE 2006.

Luiz
BANCO MUNDIAL



Realização:



Apoio:



Projeto OficinarTE

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
NÚCLEO DE EXTENSÃO CULTURAL
AARC@ - AAC
CAJAZEIRAS - PARAÍBA

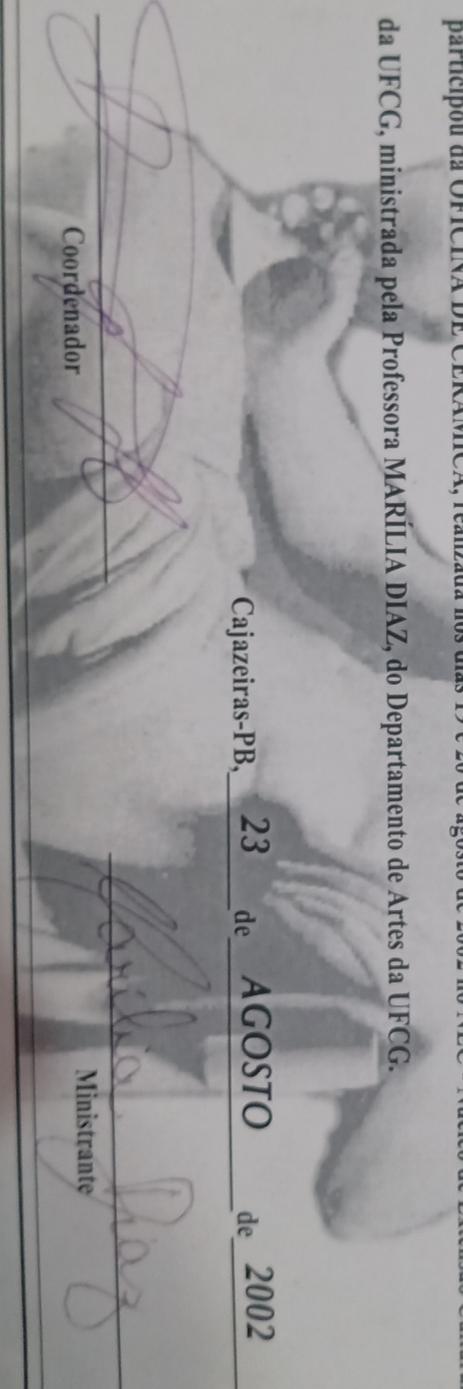
OFICINA DE CERÂMICA

CERTIFICADO

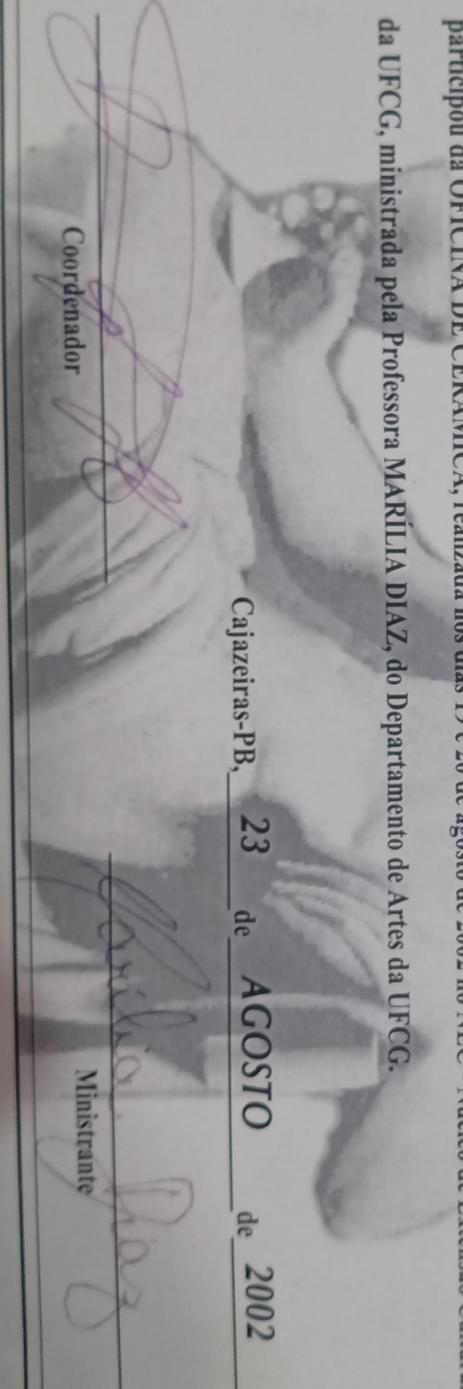
Certificamos que MARIA LOURDES DE SOUZA MARIANO

participou da OFICINA DE CERÂMICA, realizada nos dias 19 e 20 de agosto de 2002 no NEC - Núcleo de Extensão Cultural da UFCG, ministrada pela Professora MARILIA DIAZ, do Departamento de Artes da UFCG.

Cajazeiras-PB, 23 de AGOSTO de 2002



Coordenador



Ministrante



teatro • dança • música • artes plásticas • literatura • fotografia • cultura popular • cinema • vídeo • fenart educação

XII fenart

festival Nacional de Arte 2008

18 A 26 de Abril
Espaço cultural José Lou de Sousa
João Pessoa - Paraíba

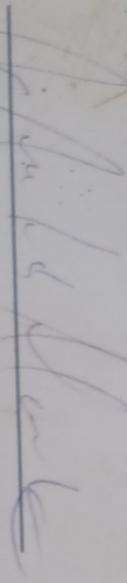
certificado

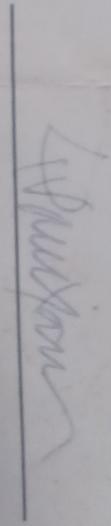
certificamos que MARIA LOURDES SOUZA MARIANO

participou do XII festival Nacional de Arte, promovido pela Fundação Espaço Cultural da Paraíba - FUNESC, no período de 18 a 26 de Abril de 2008.

participação: EXPOSITOR NA MOSTRA PANORÂMICA DA CERÂMICA ARTÍSTICA "PROGRAMA PARAÍBA EM SUAS MÃOS"

João Pessoa, 26 de abril de 2008.


José Antônio de Alcântara
presidente da FUNESC


coordenador da área





Carteira Nacional do(a) Artesão(ã)



Programa do
Artesanato
Brasileiro

Nome: MARIA LOURDES DE SOUZA MARIANO
Data de Nascimento: 09/02/1958
Município: CAJAZEIRAS
CPF: 031.910.984-45 **Nº SICAB:** PB.1021.0014287.00
Cadastro: 26/10/2021 **Validade:** 26/10/2027

Válido com a apresentação do RG

Matéria-prima:
Argila

Técnica:
Modelagem

Classificação de Finalidade:
Utilitário, Decorativo

Maria Lourdes de Souza Mariano

Coordenador do PAB Estadual

Maria Lourdes de Souza Mariano

Artesão



MINISTÉRIO DA
ECONOMIA

